

A woman is shown in profile, facing left, holding a piece of rough, light-colored wood against her chest. The background is a mix of light blue and white, overlaid with large, expressive brushstrokes in shades of red and pink. The overall mood is artistic and contemplative.

MARIANA AYDAR

**PEDACO  
NUMA  
ASA**

O primeiro Nuno Ramos que eu conheci foi o da música, desconhecia sua vida ligada às artes plásticas. Achei até que fosse português, porque tinha muito fado no samba "Atrás Dessa Amizade", que eu conheci na voz do Romulo Froés e me deixou completamente alucinada. Eu e Romulo conversávamos muito sobre música e assim conheci o Nuno. Um dia, enviei uma melodia pra ele. Outro samba. A letra que chegou era exatamente o que eu estava sentindo e não havia conseguido escrever. Ele escreveu. Aos poucos, fui me aproximando de seu universo, suas canções me inspiravam a compor mais, cantar e voar. Através deles também, conheci o Clima. Juntos, sempre. Geniais, sempre. Quase metade desse disco é parceria dos dois. Um monte de palavras lindas que surgem do silêncio deles, nosso silêncio.

Quanta música boa, um dia quero gravar um disco!

Corta.

Recebo o convite do diretor Marcio Debellian para o projeto "Palavras Cruzadas" que faz o encontro inusitado das artes: teatro, literatura, cinema. Imediatamente pensei no Nuno. Era a chance de navegar por aqueles mundos conhecidos e desconhecidos, poesia e ritmo, feminino e intenso, personagens loucas, palavras loucas.

Começamos a pensar no show. Duani, meu amor e meu ninja, no comando dessa viagem. A única exigência, minha e do Nuno, foi a presença do Gui Held, com quem a gente já tocava, compunha e se entendia. Gui "rocks". Duani começou a fazer os arranjos na caixinha de fósforo do bar em que a gente estava e os tambores foram aparecendo, fortes. Jogamos no palco todo esse amor e coragem. Três noites no Rio de Janeiro, um show em São Paulo. Mágicos, novos, transformadores.

Existiam doze música prontas (Nuno me mandou mais de 70 em fita cassete!). Quero gravar esse disco!

Fomos pro estúdio da nossa casa e gravamos o álbum inteiro sozinhos com nossa filha iluminando tudo e junto veio a vontade de ter nosso próprio selo com o nome dela: Brisa.

Nasceu: Pedaco duma Asa.

**MARIANA AYDAR**

## MAMÃE PAPAI

(Nuno Ramos/ Clima)

Mamãe  
Papai  
Dá licença de tentar  
Eu cantar  
Mal não faz  
É bom  
Foi mal  
Dá licença de deitar  
E sambar  
Na vala  
O sol, soldado  
Inimigo de um amor  
Que nasceu  
Sonhado  
Quem fez  
Eu só  
Dá licença de tentar  
Eu amar  
Cuidado

**GUILHERME HELD** - guitarra  
**DUANI** - baixo synth,  
programação, palmas  
eletrônicas, tamborim,  
reco-reco, surdo e pratos.

BR-MYN-15-00001 | 1:22

## DEDO DURO

(Nuno Ramos/ Clima)

Eu me lembrei de você, dedo duro  
Me toquei que você, pinto duro  
Uma sombra, a parede, o farol  
Meu dedão toca o Sol, pai de todos  
Uma nuvem na cara, olho gordo  
Um soluço, esse cisco no olho  
Tá na boa, na lona, a paisagem  
Faz mais mal do que bem pras pessoas

**TUDO O QUE EU QUERO É UM SINAL DE MAIS,  
MAIS, MAIS, MAIS**

Tudo o que eu quero é um farol, sol, sol,  
sol, sol, sol  
Ai, ai, ai, ai, ai  
Água  
Cai, cai, cai, cai, cai, cai  
Lágrima  
Tó, tó, tó, tó, tó, tó  
Ácida

**GUILHERME HELD** - guitarra  
**DUANI** - atabaques,  
baixo synth, surdo,  
pratos, bumbo e efeitos  
eletrônicos.

BR-MYN-15-00002 | 3:08

## POEIRA

(Nuno Ramos/ Mariana Aydar)

Poeira os olhos dentro d'água  
Poeira as coisas que eu mostrava  
O bicho, a casa, a ponte, a asma  
O teu brinquedo dentro d'água  
Levanta os ó, lindos pro céu  
A rosa também sofre e chora  
Quem tem o que eu te dei agora  
Manhã da manhã lá fora  
Licença pra me esquecer  
Licença que eu dei, sonhei  
Um rio sem eu, rio, ninguém  
Um rio que eu te dei  
Não sei dizer, não sei...

**GUILHERME HELD** - guitarra  
**DUANI** - baixo elétrico,  
atabaques, cowbell,  
surdo, pratos e teclado.

BR-MYN-15-00003 | 2:29



# OUTRO SAMBA

## ATRÁS DESSA AMIZADE

(Nuno Ramos)

Atrás dessa amizade  
Andei pela cidade  
Irmão do chão, do cão e da saudade  
A lua me guiou, a chuva me molhou  
Aos poucos me tornei  
Palhaço e rei

## O VENTO PUNHA O PÓ NO PEITO LIVRE DE VOCÊ

Aonde ninguém vê o pó no peito livre de você  
Embora, você foi embora  
Me lembro bem daquele amanhecer  
Agora você pede e chora  
Um canto pra viver  
Isso é bem de você  
Depois de tantos anos tentar um novo engano  
Eu fico no meu canto sem você  
Eu fico no meu canto sem você  
Eu fico no meu canto,  
Eu fico no meu canto,  
Eu fico no meu canto sem você...

GUILHERME HELD - guitarra  
DUANI - atabaques, surdo,  
pratos e teclado.

BR-MYN-15-00004 | 3:11

## SAMBA TRISTE

(Clíma)

O meu samba é triste  
O meu samba é triste  
Resiste

## OUTRO SAMBA EXISTE

Outro samba existe  
Mas eu não sei onde está  
Procuro  
No escuro  
Outro samba  
Outro samba  
Que fale ao meu coração  
Procuro  
Um samba  
Mais um samba  
Quase samba  
Não fale  
Eu peço perdão  
Só me deixe falar  
Só me deixe só  
Só me deixe não  
Tenha pena  
Não tenha dó

DUANI - violão  
GUILHERME HELD - guitarra  
DUBAS | BR-MYN-15-00005 | 2:59

## SAIBA FICAR QUIETO

(Nuno Ramos)

Saiba ficar quieto  
Saiba não compor  
Não fale do deserto, nem metrifique a flor  
Saiba não dizer que o sol te dá calor

## SAIBA NUNCA ACHAR BONITA A MINHA DOR

Não queira ser poeta  
Não queira ser cantor  
Pegar o violão como se fosse o amor  
Não faça melodias, melhor o próprio dia  
Azul irradiante levando adiante a minha dor  
A dor não vê e nem quer  
A dor é cega e vem dos olhos da mulher

DUANI - violão  
BR-MYN-15-00006 | 2:15

# EXISTE



## ISSO PODE

(Nuno Ramos)

Pegar o São Francisco pelo rabo e pôr num bote  
Beber a raiva preta de um açude com garrote  
Explica para mim  
Repete outra vez  
Se o dia fez o que fez, brincou comigo, eu tô de bode  
Matar de fome e sede o meu brinquedo, como é que pode  
Botar uma ave preta na miséria, ninguém acode  
O senhor diz para mim  
Como é que a gente ficou assim  
Se tudo é solidão  
Paisagem do avião  
Quem vê o vivo e o morto num dueto meio lóki  
Veneno e gente e bicho dá soneto é antiode  
Furar o sol do olho na navalha, isso pode  
Isso pode  
Também pode

**GUILHERME HELD** - guitarra  
**MAURICIO BADÉ** - atabaque  
**DUANI** - baixo synth,  
pandeiro, pratos, batida  
eletrônica, órgão.

BR-MYN-15-00007 | 2: 59

## PEDAÇO DUMA ASA

(Nuno Ramos)

Tiraram meu defeito  
De dentro do meu peito  
Disseram teu defeito  
É só amar  
Melhor agir bem rápido  
Me disse a junta médica  
Tememos, você muito sofrerá  
Eu digo pra esses caras  
Ó bem na minha cara  
Não vêm tudo que eu quero  
É só amar e amar  
Eu vi o amor brilhar  
Pedaço duma asa  
Parecia carnaval  
Zumbido em meu ouvido  
A voz que me dizia  
Saber de mim o que eu já não sabia

**NÃO SEI TUDO O QUE EU SONHO  
TALVEZ O QUE EU COMPONHO**

Responda ao que eu não sei mas sei, seria  
Maior que a natureza  
Que o som e que a beleza  
Que arte, o canto, o sol  
E o bem maior, bem maior  
Eu vi o amor cantar  
A mortalha da beleza  
Parecia um ensaio geral

**GUILHERME HELD** - guitarra  
**MAURICIO BADÉ** - cuica  
**DUANI** - baixo elétrico,  
baixo synth, teclado,  
efeitos eletrônicos, pratos,  
tamborim e surdo.

BR-MYN-15-00008 | 3: 13

QUANDO O SOL  
DEPOSTO FOR  
EXPULSO DO OLHO  
TEREI MEU ROSTO  
NOVO ESCRITO  
DENTRO DAS  
ROSAS

## DENTRO DAS ROSAS

(Nuno Ramos/Clima)

**GUILHERME HELD** - guitarra  
**MAURICIO BADÉ** - sabá  
**MARCELO MIRANDA** - surdo  
**DUANI** - atabaque, baixo  
synth e teclados.

BR-MYN-15-00009 | 2: 11



## CAIA NA RISADA

(Nuno Ramos/ Clima)

Caia na risada da desgraça, pelo amor de Deus  
Caia na real, o que eu te fiz, aconteceu, fui eu  
Leia no jornal ou passa mal ou pede um copo d'água  
Veja na tv, é tudo certo, é como água preta  
Saia agora, cara, saia  
Venha outro carcará  
Para de jogar porrinha, para  
Cartas pra embaralhar  
Os fios da minha aranha, solta  
A minha teia  
Saiba, se quer passar bem  
Saiba, se quer passar mal  
Aqui não tem destino  
Nem Deus, nem meu menino  
Pisa na grinalda, troca a fralda, leite na colher  
Falta o que me falta, uma ida e volta, uma manhã qualquer  
Sei que sou um cara, sei que a gente, o que você quiser  
Quem mandou gostar, beijar, ventar, cantar, trepar de pé?  
Sai detrás da minha frente  
Vá se suicidar  
Para de querer beijar meu dente

## UM BEIJO DE ÁGUA DO MAR

Acaba de fingir o que te deu na telha  
Já ficou velha?  
Saiba, se quer passar bem  
Saiba, se quer passar mal  
Aqui ninguém te ensina  
Nem Deus, nem eu, menina

**GUILHERME HELD** - guitarra  
**MARCELO MIRANDA** - baixo  
**DUANI** - atabaques, órgão,  
surdo, pratos.

DUBAS | BR-MYN-15-00010 | 3:36

## CABOU

(Nuno Ramos/ Clima)

Ei, carroceiro  
Ei, seu leiteiro  
Ei, seu cachorro  
Eu nunca choro  
Dona da lua  
Cara na rua  
Vem cá

Ei, motorista  
Ei, trapezista  
Industrial  
Tá no jornal  
Dono do mundo  
Chegou no fundo  
Cabou  
Vem cá, deixa morrer  
Cabou pra renascer  
O berro, o choro  
O sol é o mar  
Eu sei fiquei sozinho  
Um eu pequenininho

## LÁ NO JARDIM DE SAL

Sem mãe

**GUILHERME HELD** - guitarra  
**DUANI** - baixo synth,  
atabaques, surdo, pratos e  
teclado.

BR-MYN-15-00011 | 3:12

MEU  
CORPO  
É JARDIM  
UM SOL  
SÓ PRA  
MIM

# AMOR SEM FUTURO

## BARULHO FEIO

(Nuno Ramos/ Romulo Fróes)

Barulho feio, tem gente no meio  
De ponta cabeça, a minha cabeça  
Bicho sem dono, soffro sem sono  
Cadê todo mundo? Será que no fundo?  
Gaiola de ouro, canário sem sono  
Dentro do quarto, pássaro preto  
Vida sem gosto, não te quero mais  
Mas os animais lambem meu rosto

## MENTE PRA MIM, MAS NÃO MENTE PRA MIM

Me diz a verdade, fica à vontade  
Pele de cobra, coxa de atriz  
Fui infeliz, sou eu quem te diz  
Ninguém cantar, ninguém sofrer  
Ninguém filmar, nem publicar  
Ninguém pintar, ressuscitar  
Ninguém sambar, ninguém lembrar  
De mim  
Laialaialaialaiá..  
Tomo o metrô, tô no shopping sem dó  
Taí meu gogô , é só pra você  
Me pega aqui dentro, você vem no vento  
Não quero você, invento você  
Tô cheia de ódio, quebrei o agogô  
Criei a serpente, furei o meu bumbo

Porém lá no fundo, ouvi de repente  
Toda essa gente, laialalaiá  
Um cara de sorte, quem é que me morde  
Pessoa esquisita, frase esquisita  
Amor sem futuro, por isso ele é puro  
Tô dentro dum corpo, procuro outro corpo  
Meu corpo é jardim, um sol só pra mim  
Na veia da noite, no umbigo da noite  
Carícia total, um cara legal  
Ninguém cantar, ninguém vai chorar  
Por mim

Láialaialaialaia..

**GUILHERME HELD** - guitarra

DUBAS | BR-MYN-15-00012 | 7 : 09

Produção musical, gravação e mixagem: DUANI  
Arranjos: DUANI, GUILHERME HELD e MARIANA AYDAR  
Pesquisa de repertório: MARIANA AYDAR  
Captação de voz: MARIANA AYDAR  
Masterização: ARTHUR JOLY  
Álbum gravado e mixado no **Estúdio Brisa** (SP)  
Projeto gráfico: PEDRO COLOMBO  
Fotos: MIHAY FREIRE  
Obras da capa: NUNO RAMOS  
Produção executiva: CAMILA HORNHARDT  
Conselheiras: DANUSA CARVALHO e HELOISA AIDAR

### Agradecimentos:

Duani, Nuno Ramos, Clima, Bia Aydar, Brisa, Fernanda Nigro, Camila Hornhardt, Danusa Carvalho, Heloisa Aidar, Marcio Debellian, DJ Zé Pedro, Guilherme Held, Mihay Freire, Marcelo Miranda, Maurício Badé, Arthur Joly, Pedro Colombo, Mario Manga, Romulo Fróes, Samantha Haim, Leonardo Maestrelli, Simone Elias, Chrissie Barban, Manoela Cardoso, Marcel Nascimento, Juliana Munhoz, Tejo, Rica Amabis, Igor Ferreira, Rafa Moraes, Wagner Barbosa, Julio Fejuca, Cicão, Dody, Higor Vaz Alexandre, Carlos Rosa, Renam Christofolletti, Italo Gaspar, Albert Levy, Sandro lung, Rafael Suriani, Carol Gimenez, Manu Sobral, Fernando Calabron, Mayra Andrade, Leda Pasta, Khadija, Maurício Cersosimo, Davi Corcos, Bianca Azevedo, Natalia Monteiro, Nikhil, Orlando Júnior e Matheus Matta.

# POR ISSO FIFÉ É PURO



